



**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**  
**Departamento de Letras e Ciências Sociais**  
**Comissão para Elaboração do curso de Belas Artes (Licenciatura)**

**POJETO DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UFRRJ - 2007**

**PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE BELAS ARTES (LICENCIATURA)**

**Seropédica, 2009**

# ÍNDICE

COMISSÃO PARA CRIAÇÃO DO CURSO DE LIC. EM BELAS ARTES .....	3
<b>1. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. Pertinência socioeconômica e cultural .....</b>	<b>4</b>
1.1.1. Mapeamento da demanda .....	5
1.1.2. Perfil do egresso e seu papel social .....	6
1.1.3. Demanda social e empregabilidade .....	7
1.1.3.1. O Que faz o Profissional .....	8
1.1.3.2. Onde atua .....	8
1.1.4. Contribuição acadêmica do curso para a UFRRJ .....	8
<b>2. IMPLEMENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1. Diretrizes Curriculares Nacionais .....</b>	<b>9</b>
a) Carga horária mínima de duração .....	12
b) Eixos de formação e carga horária prevista em cada eixo .....	12
c) Conteúdos Curriculares .....	13
d) Copo docente previsto .....	14
2.2. Numero de docentes da UFRRJ que potencialmente poderiam participar do curso, tendo em vista a sua formação (Institutos e departamentos envolvidos) .....	15
2.3. Numero de docentes novos bem como o seu perfil que deverão ser contratados para atender ao curso proposto .....	16
2.4 Servidores Técnicos .....	17
<b>3. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA INDISPENSÁVEL .....</b>	<b>18</b>
3.1. Tipos de laboratório/atelieres e estimativa de gastos com material permanente e equipamentos para cada laboratório .....	18
3.2. Livros e periódicos básicos - estimativa de investimentos .....	24
<b>4. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BELAS ARTES .....</b>	<b>24</b>
4.1. Complementação da Matriz Curricular .....	26
4.2. Eixos Temáticos e seus Co-Requisitos .....	27
4.2.1. Optativa Condicionada “B” .....	27
4.2.2. Optativas Livres (Sugeridas) .....	27
4.3. Organograma .....	28

**COMISSÃO PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE  
BELAS ARTES (LICENCIATURA)**

Designada pelo Magnífico Reitor da UFRRJ através da  
Portaria nº 733 de 25 de agosto de 2008

**IT – DAU**

FABIO RICARDO REIS DE MACEDO – 0387051 [macedo.faber@hotmail.com](mailto:macedo.faber@hotmail.com)

DÉLSON LIMA FILHO – 0387094 [delima@ufrj.br](mailto:delima@ufrj.br)

**ICHS- DED**

CARMEN OLIVEIRA FRADE - 4206731 [carmen@ufrj.br](mailto:carmen@ufrj.br)

NICÉAS ALENCAR DA SILVA – 0387669 [nalencars@gmail.com](mailto:nalencars@gmail.com)

EDILENE LAGEDO TEIXEIRA – 0386834 [elagedo@uol.com.br](mailto:elagedo@uol.com.br)

GISELE MARIA COSTA SOUZA – 0387430 [souzagisele@hotmail.com](mailto:souzagisele@hotmail.com) e [gmcsouza@ufrj.br](mailto:gmcsouza@ufrj.br)

**DLCS**

JOSÉ CLÁUDIO SOUZA ALVES [jclaudioalves@uol.com.br](mailto:jclaudioalves@uol.com.br)

**IB - DENF**

MARIANGELA DA SILVA GUAJARÁ – 0386259 [mguajara@oi.com.br](mailto:mguajara@oi.com.br)

**IM - DTL**

GIANE LESSA – 1488654 [giane.lessa@terra.com.br](mailto:giane.lessa@terra.com.br)

# PROPOSTA DE CURSO

## DADOS GERAIS

Denominação do Curso: **BELAS ARTES**

Tipo: **LICENCIATURA PLENA**

Habilitação Opcional: **EXPRESSÃO GRÁFICA**

Modalidade: **PRESENCIAL**

Local de Oferta: **CAMPUS SEDE - SEROPÉDICA**

Número Total de Vagas: **50/ANO (25/SEMESTRE)**

Carga Horária: **3.280 horas**

Turno de Funcionamento: **NOTURNO**

Nome do Coordenador: **FABIO RICARDO REIS DE MACEDO**

Regime de Trabalho: **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**

## 1. Justificativa

### 1.1 Pertinência socioeconômica e cultural

A UFRRJ possui o seu *Campus* principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situado aproximadamente a 80 km da Capital do Estado. Situado em terras que formaram no passado colonial a antiga Fazenda Jesuítica, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Todavia, com a criação de seus dois novos *Campus*, nos Municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, a área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do RJ, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ atualmente é a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Costa Verde, Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"<sup>1</sup>, pois era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, o chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Com o Segundo o Plano Nacional de Desenvolvimento, que previa o fim de área rural na cidade do Rio de Janeiro em favor de um desenvolvimento industrial, ampliaram as desigualdades sociais locais. Bairros como Campo Grande e Santa Cruz tiveram seus antigos sítios substituídos por grandes conjuntos habitacionais para atender a demanda das indústrias que, num processo muito lento, aos poucos vêm sendo implantadas.

Hoje, os indicadores populacionais, apontam para uma população de aproximadamente 8 milhões de habitantes em toda essa região. Nos últimos anos, os investimentos na modernização do porto de Sepetiba, na Indústria Naval, em Energia Nuclear, a construção de indústrias siderúrgicas, como previsto para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz, o pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando a região onde será construída uma grande

---

<sup>1</sup> CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.

refinaria de petróleo no município de Itaguaí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que em quase todas essas regiões são constatados as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

E, notemos que todo esse processo tem causado um extraordinário impacto. O primeiro fator que assinala essa mudança é a crescente e a intensa urbanização da periferia da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Recordemos que durante boa parte do século passado esse processo ocorreu em localidades constituídas por bairros e municípios dormitórios, os quais viviam permanentemente o movimento diário dos caminhos entre a casa e o trabalho. Essa posição de periferia em relação ao centro da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser ainda uma realidade, apresenta, hoje, demandas notadamente novas, fruto do processo de acelerada e desordenada urbanização. Assim, as crescentes necessidades por serviços públicos básicos e por educação de qualidade são os principais pontos de uma agenda social para essas regiões. O panorama desse diagnóstico geral no setor educacional é a carência de professores e profissionais bem qualificados em diversas áreas. A procura pelo Ensino Superior é, sem dúvida, parte importante desse compromisso de melhoria da qualidade de vida da população que habita a região.

O curso de Licenciatura em Belas Artes da UFRRJ seria o único em uma IES pública de toda extensão geográfica fora da capital do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, a criação do citado curso melhorará as possibilidades de acesso a essa população ao redor da universidade, no que diz respeito às atividades artísticas em diferentes níveis de formação, do fundamental ao médio, com o advento da opção da qualificação em nível superior, melhorando em muito os níveis cultural e econômico dessa populosa região carente de nosso estado.

### **1.1.1 Mapeamento da demanda (oferta e procura) em IES públicas e privadas do Rio de Janeiro, zona oeste, baixada Fluminense, Costa verde, Sul Fluminense:**

Na área de abrangência da UFRRJ existem cursos similares oferecidos por algumas instituições, segundo listagem abaixo. Mesmo assim, destacamos a notória carência de Licenciados em Artes em toda a Educação Básica do nosso Estado, como demonstrado no último concurso público para o Magistério realizado pela Secretaria Estadual de Educação. Das 3.391 vagas disponíveis, 568 foram reservadas para Artes, ficando abaixo somente para Matemática que atingira a cifra de 663, o que indica a alta demanda pelo presente curso, segundo quadro abaixo. Também para averiguar a situação no nosso entorno realizamos uma pesquisa que destapa a falta de docentes licenciados na área, objeto de análise no item **1.1.3. Demanda social e empregabilidade.**

#### **Lista de Cursos de Graduação em Educação Artística/ Artes Plásticas/ Belas Artes/ Artes Visuais na área de abrangência da UFRRJ.**

##### **1) Cidade do Rio de Janeiro:**

- ✓ ESCOLA DE BELAS ARTES da UFRJ (Ilha do Fundão): Bacharelado e Licenciatura.
- ✓ INSTITUTO DE ARTES da UERJ (Maracanã): Bacharelado e Licenciatura.
- ✓ UNIBENNET: Licenciatura.

##### **2) Na Baixada Fluminense:**

- ✓ UNIGRANRIO (Duque de Caxias): Licenciatura.

##### **3) No Sul Fluminense:**

- ✓ Universidade de Barra Mansa: Licenciatura.

## **Quadro de Vagas p/ o último Concurso do Estado RJ<sup>2</sup>**

<b>CONCURSO PARA DOCENTE 1</b>	
<b>Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro</b>	
<b>ÁREA</b>	<b>VAGAS</b>
Biologia	6
<b>Artes</b>	<b>598</b>
Ed. Física	419
Filosofia	148
Física	371
Geografia	154
História	38
<b>Matemática</b>	<b>663</b>
Química	232
Sociologia	37
Português	95
Inglês	391
<b>TOTAL</b>	<b>3.391</b>

### **1.1.2. Perfil do egresso e seu papel social**

O Curso de Licenciatura em Belas Artes almeja formar um profissional que tenha como norte as seguintes características:

- ✓ Um educador capaz de perceber e mostrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa está qualificado para desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática fundamentadas pelo conhecimento das artes.
- ✓ Um educador com sólida formação de história da arte, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, linguagens artísticas, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade sociocultural em que se insere.
- ✓ Um profissional no ensino da Arte capaz de interagir com as várias áreas de conhecimento e na construção do mesmo, mediante a prática da pesquisa artístico-científica, entendida como a base da compreensão da realidade e de uma sólida formação inter(multi)disciplinar.
- ✓ Um professor comprometido com os princípios da democracia, capaz de trabalhar em equipe e favorecer o diálogo, o respeito às diferenças sociais e a conscientização da cidadania, correspondente à singularidade da formação e do exercício da prática educativa.
- ✓ Um licenciado capacitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão artística, bem como transmitir aos alunos do Ensino Fundamental, Médio (Profissional e Técnico) e Superior, o legado da tradição e o gosto pelo pensamento e atitude inovadora, crítica e independente.

---

<sup>2</sup> **Fonte:** Edital Concurso Público Professor Docente I / 2008 – Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, ANEXO III – A. Página da Secretaria Estadual de Educação RJ.

### 1.1.3. Demanda social e empregabilidade:

No Estado do Rio de Janeiro, em 2004 (último dado divulgado), 146.816 alunos concluíram o Ensino Médio, o que configura uma forte demanda por Ensino Superior em todo o Estado. Ademais, a atual LDB distingue o papel da arte na educação e o faz através da superação de discussões pretéritas, reconhecendo-a como um campo do conhecimento que compreende o mundo de forma diferenciada da ciência. Todavia, esse logro alcançado pela sociedade brasileira tropeça na falta de docentes habilitados na área, o que vem impondo aos dirigentes escolares preencher esta carência com o desvio de docentes originários de outras áreas, a fim de garantir o cumprimento da obrigatoriedade da disciplina segundo a LDB vigente e não incorrer em crime de responsabilidade.

No intuito de averiguar tais questões, iniciamos um estudo no entorno imediato da UFRRJ<sup>3</sup>. Começando com o Município de Seropédica, a pesquisa constatou situação alarmante, em cujo universo investigado computamos 40 docentes de Artes, sendo desse total apenas 10 ou 25% com licenciatura na área. 30 ou 75 % dos docentes estão atendendo a uma necessidade emergencial, o que representa, na verdade, a demanda desse universo. Já no Município de Nova Iguaçu, a pesquisa levantou dados referentes à sua rede pública municipal. Num total de 59 docentes de Artes lotados no ensino básico, somente 8 ou 13,5% são habilitados na área. Esses dados indicam a mesma tendência de Seropédica, sendo a situação de Nova Iguaçu mais preocupante ainda, já que 86,5% desses docentes não estão habilitados na área. Com isso, a média dos dois universos investigados despenca para 19,25%, destacada por um Município que não é senão o mais importante da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro.

Nessa perspectiva, percebemos a necessidade da criação e ampliação dos cursos de Licenciatura em Artes como uma demanda sócio-educacional, uma necessidade premente de formar professores para as disciplinas de Artes da Educação Básica, tendo em vista que sua obrigatoriedade está previsto desde a promulgação da LDB 9394 de 1996. Entretanto, este direito vem sendo negado, sobretudo aos alunos oriundos das camadas mais populares. Solucionar essa defasagem anacrônica na educação brasileira é nosso dever, especialmente neste momento histórico em que contamos com o apoio do Governo atual, cujas ações estão se efetivando a cada dia.

Estamos seguros do nosso compromisso aqui na UFRRJ em romper com esta inversão de valores que institui uma divisão de classes na educação básica, cuja vítima está ao nosso lado, como revelam os dados acima apresentados. No nosso entender, é essa uma causa que enobrece qualquer esforço de pôr abaixo um paredão real que fraciona a sociedade fluminense. Desfazer essa lógica é nosso dever e, é um desafio que está ao nosso alcance. Aqui podemos reverter rapidamente esta situação imposta sem a necessidade de sofisticação.

Com base no exposto e reconhecendo a crescente demanda por professores para as disciplinas de Artes na Educação Básica, justificamos a relevância do curso e coerência com a demanda na área geográfica de abrangência. Nessa perspectiva, consideramos as necessidades sociais e demandas para o desenvolvimento local/ regional, sobretudo para as áreas periféricas do Estado do Rio de Janeiro, como no caso da Baixada Fluminense que é um termômetro revelador da distancia social existente entre núcleo e periferia. Portanto, o pleito se qualifica junto à UFRRJ, num momento em que a educação é vislumbrada pelos mais variados atores, instituições e organismos, como um dos pilares centrais para a consolidação da plena cidadania.

---

<sup>3</sup> Pesquisa realizada para a construção da proposta por FABIO DE MACEDO. A Necessidade da Licenciatura em Arte I e II. Rural Semanal nº 40 de novembro de 2006 e nº 07 de março de 2007.

### **1.1.3.1. O Que faz o Profissional**

O licenciado em Belas Artes atua no magistério para ministrar disciplinas da área de Artes no Ensino Fundamental (segundo ciclo) e médio, e superior, bem como a Educação Profissional e deve possuir as seguintes competências:

- ✓ Articulação dos conteúdos artísticos teórico/práticos;
- ✓ Compreensão do papel do professor como colaborador no processo de aprendizagem;
- ✓ Análise, crítica, seleção, criação e elaboração de material didático para o ensino artístico;
- ✓ Compreensão da forma de construção do conhecimento e transmissão do mesmo através da arte;
- ✓ Compreensão da importância da formação continuada no processo de construção do conhecimento;
- ✓ Habilidade na adaptação de situações do cotidiano ao conteúdo artístico-cultural ensinado;
- ✓ Consciência para o papel do homem e do artista como elemento transformador da natureza.

### **1.1.3.2. Onde atua**

Os licenciados em Belas Artes atuam em:

- Em escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, Médio e Superior.
- Centros Culturais e Cursos Livres de Artes, como as Oficinas de Gravuras do SESC, Cursos Profissionalizantes, como os SENAIs, SENACs e FAETECs e cursos Técnicos, como os CEFETs e FAETECs.
- Crítica jornalística e mercado editorial de arte e cultura.
- Museus (o Rio de Janeiro é o Estado que concentra o maior número).
- Galerias de arte.
- Agências de publicidade, produção industrial, escritórios de moda, decoração, studios de Cinema e TV, companhias de teatro.
- Entidades públicas e privadas de difusão cultural.

### **1.1.4 Contribuição acadêmica do curso para a UFRRJ - impacto sobre os cursos já oferecidos pela instituição:**

Um curso de Licenciatura em Belas Artes na UFRRJ é de grande impacto na formação não só do profissional que irá atuar como professor de Artes na região. Mas, também, para os demais alunos da Rural, pois a arte é capaz de estabelecer uma relação tão grande de interdisciplinaridade com todas as áreas do conhecimento. Como já foi dito anteriormente, a arte é um campo do conhecimento que compreende o mundo de forma diferenciada da ciência, sendo, portanto, um importante elo na construção do conhecimento.

Pensando dessa forma, elaboramos um projeto de curso que resulta uma grade curricular comprometida com as variadas áreas dos saberes da UFRRJ. Os eixos de disciplinas abrangem o conhecimento das ciências naturais, exatas, humanas e tecnológicas. Para atender as primeiras, propomos a disciplina de Ilustração científica, cujo conteúdo contempla a



representação de elementos de Botânica e Insetos, através das quais fomentaremos o intercâmbio artístico-científico entre docentes e discentes dos mais variados setores.

No segundo caso, das ciências exatas, dispomos das disciplinas de Fundamentos da Linguagem Visual, onde as artes visuais dialogam com geometria e normas técnicas; no terceiro, as disciplinas de Teorias e História da Arte e, finalmente, o eixo temático “Expressão Gráfica” que é reservado às linhas de “Planejamento de Interiores” e “Projeto de Jogos e Brinquedos”. Aqui, fundamentado nas premissas tecnológica, humanas e subjetivas, avançamos ao propor uma parceria com o curso de Economia Doméstica, quem detém notória experiência nestas áreas de conhecimento e buscamos a articulação multi e interdisciplinar com os conhecimentos dos cursos da universidade quando propomos ademais:

- Uma disciplina de “História da Geral da Arte” e “Arte no Brasil” para oferecer a todos os cursos da UFRRJ. E, as 4 (quatro) disciplinas de “Teoria e História da Arte” e 2 (duas) de “Arte no Brasil” que poderão dialogar especialmente com alguns cursos da UFRRJ, como Arquitetura e Urbanismo, Turismo, Economia Doméstica, História, Pedagogia, Ciências Agrícolas, Matemática, bem como com os novos cursos, ou seja, Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Direito.
- As disciplinas de Criação Artística que podem subsidiar os estudos em laboratório e de campo junto aos cursos de Engenharia de Agrimensura, Florestal, Agrícola e Agrônômica, bem como aos de Geologia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Agrícola, e Economia Doméstica.

Dessa forma, acreditamos contribuir para a formação do aluno na UFRRJ.

## **2. Implementação**

### **2.1. Diretrizes Curriculares Nacionais**

O projeto pedagógico e a estrutura curricular propõem uma articulação entre o fluxo das disciplinas de formação geral e específica e as disciplinas da área pedagógica. A proposta acadêmica do curso reconhece, em especial, que a melhoria do ensino fundamental e médio decorre da capacidade de formar professores com competência para articular conhecimento e capacidade crítica. Assim, a estrutura global da Graduação em Belas Artes valoriza, na formação do futuro educador, a reflexão interdisciplinar capaz de garantir a escolha e adoção de estratégias na prática de ensino que resultem no fortalecimento da interação da escola com a comunidade em que está inserida.

O curso de Licenciatura em Belas Artes, igualmente, considera como um de seus objetivos centrais a recuperação e a valorização da pesquisa na formação do educador/ pesquisador/ artista a fim de atuar nos variados espaços profissionais acima mencionadas. O currículo está organizado em eixos que articulam as dimensões do conhecimento, da metodologia e da teoria em Belas Artes:

- Disciplinas obrigatórias (formação geral);
- Disciplinas Optativas Condicionadas (formação específica);
- Disciplinas Optativas Livres;
- Disciplinas de formação pedagógica;
- Disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica
- Estágio Supervisionado;
- Atividades Acadêmicas Complementares.

A organização da matriz curricular inclui a preparação de uma monografia enfocando um tema das Belas Artes, no oitavo período, e elaboração de um projeto de curso a ser ministrado

sobre esse tema que culmine com uma apresentação pública a uma banca de professores e profissionais da área, sob a organização do professor orientador. O desenho da Matriz Curricular que propomos tem como base:

- A Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 que institui a duração e a carga horária mínima dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- O Parecer CNE/CEB Nº: 22/2005 Federação de Arte-Educadores do Brasil–(FAEB) que substitui a Educação Artística por Artes. A concepção daquela graduação reunia obrigatoriamente todas as artes, a fim de formar um licenciado com formação demasiada abrangente ou polivalente. Por isso, a FAEB empreendeu uma histórica batalha no Conselho Nacional de Educação, com objetivo de romper com essa orientação e fortalecer a formação superior em apenas uma das linguagens artísticas, como é o caso das Belas Artes.
- O Parecer 033/2006 do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Rio de Janeiro que regulamenta que a disciplina de Artes deve ser exercida por docentes portadores de Licenciatura específica em qualquer das modalidades artísticas, como as Belas Artes, Música, Teatro ou Dança, que constarão inclusive dos próximos editais. O voto do relator esclarece ademais, que este critério se aplica às escolas privadas.
- Padrões de Qualidade e Roteiro para Avaliação dos cursos de Graduação em Artes Visuais (Autorização e Reconhecimento) elaborado pela Comissão de Especialistas de Ensino de Artes Visuais da SESu para os cursos de graduação em Artes Visuais, denominados: Artes Plásticas/Belas Artes, Multimídia e Educação Artística.
- Diretrizes Curriculares sistematizada pela Comissão de Especialistas de Ensino de Artes Visuais da SESu/MEC homologada e publicada no D.O.U em 24 de julho de 2008.
- Análise da experiência de algumas universidades públicas brasileiras, como UFRJ, UFBA, UFPE, UnB e USP, neste campo.

Do primeiro ao quarto período, os alunos terão contato com disciplinas de nível básico, que tratam de assuntos de interesse comum às Belas Artes, tais como: Fundamentos da Linguagem Visual, Plástica, Teoria e História da Arte, Criação Artística, Cor e os Procedimentos Pictóricos, Escultóricos e da Gravura. Tais disciplinas apontam ademais, a direção que cada aluno deve assumir para concluir o curso. Ao mesmo tempo, a formação pedagógica, iniciada no segundo período, situa o estudante no papel do professor como gerador e transmissor do conhecimento. A partir do quinto período o aluno dá início ao nível de desenvolvimento da sua formação elegendo nas Optativas Artísticas I, II e III as linguagens artísticas compatíveis com suas pretensões, através de 2 (duas) áreas, ou seja, “Expressão Artística” ou “Expressão Gráfica”. As áreas de concentração propostas conduzem a duas opções de diplomas:

- 1) **Licenciatura em Belas Artes** → Neste caso, o aluno deverá cursar 20 créditos em disciplinas Optativas Condicionadas pertencentes a ambas as áreas.
- 2) **Licenciatura em Belas Artes - Habilitação Expressão Gráfica** → Neste caso, o aluno deverá cursar 20 créditos de disciplinas Optativas Condicionadas exclusivamente da área de Expressão Gráfica.

O Curso de Licenciatura em Belas Artes com opção em Habilitação em Expressão Gráfica tem como objetivo formar professores de Artes para o Ensino Fundamental (Segundo Ciclo) e Médio, e Educação Profissional, no sentido de articular as diversas formas de produção das Belas Artes/Artes Visuais com a prática pedagógica. A Habilitação em Expressão Gráfica permite àqueles que decidirem dedicar-se às tradicionais disciplinas de desenho geométrico,

desenho técnico, geometria descritiva ou desenho de projetos, ou seja, o desenho de régua e compasso, acederem aos concursos do magistério realizados pelo Colégio Pedro II, Colégios Militares, Secretaria Municipal de Educação do Rio, CEFETs e outros, tendo em vista a tendência assumida em seus últimos editais que passaram a exigir dos candidatos ao cargo de professor dessas áreas, a formação específica.

O curso propõe a formação de um profissional que alie uma perspectiva crítica da educação a análise e à compreensão dos vários domínios da vida social e cultural. Essa formação tem ainda uma preocupação universalista que articula o global ao local, permitindo ao futuro educador o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura sociocultural em que se insere. Pretende-se que esse profissional receba uma formação geral consistente que permita exercer as competências de professor e pesquisador/artista, capaz de produzir e disseminar conhecimentos no campo das Belas Artes, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto propõe formar um profissional de Belas Artes baseado na Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED - *International Standard Classification of Education*) - EUROSTAT/UNESCO/OCDE, um instrumento adequado à montagem, compilação e apresentação de estatísticas da educação, tanto internamente nos países, como em âmbito internacional, adotado pelo INEP para efeito de estatística da Educação Superior Brasileira. Portanto, o profissional graduado que se almeja se encontra localizado na tabela de Áreas de Formação e Treinamento<sup>4</sup> da referida classificação, como se observa a seguir:

#### Áreas de Formação e Treinamento

<b>Áreas Gerais</b> (Grandes Áreas)	<b>Áreas Específicas</b> (Áreas)	<b>Áreas Detalhadas</b> (Sub-áreas)
<b>0 Programas ou Cursos Gerais</b>	<b>01</b> Básicos / Programas gerais <b>08</b> Alfabetização em letras e números <b>09</b> Habilidades pessoais	<b>010</b> Básicos / Programas gerais <b>080</b> Alfabetização em Letras e Números <b>090</b> Desenvolvimento pessoal
<b>1 Educação</b>	<b>14</b> Formação de Professores em Ciências da Educação	<b>140</b> Formação do professor e ciências da educação (cursos gerais) <b>142</b> Ciências da Educação <b>143</b> Formação de professores de educação infantil <b>144</b> Formação de professores da educação básica <b>145</b> Formação de professores com especialização em matérias específicas <b>146</b> Formação de professores de disciplinas profissionais
<b>2 Humanidades e Artes</b>	<b>21</b> Artes	<b>210</b> Artes (cursos gerais) <b>211</b> Belas Artes <b>212</b> Música e Artes Cênicas <b>213</b> Técnicas audiovisuais e produção de mídia <b>214</b> Design e Estilismo <b>215</b> Artesanato

Na organização didático-pedagógica foram considerados:

- ✓ O desenvolvimento de metodologia de ensino que estimule a atitude construtivista como princípio educativo.
- ✓ A utilização de linguagem acessível;
- ✓ A articulação entre a teoria e prática;
- ✓ A integração dos conhecimentos adquiridos nos sentido transversal e longitudinal;

<sup>4</sup> Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED - *International Standard Classification of Education*) - EUROSTAT/UNESCO/OCDE. **Manual de Classificação**, pág. 8, 1999, traduzida em 2000.

- ✓ O planejamento de ações artísticas, pedagógicas e tecnológicas compatibilizadas com as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;

### a) Carga horária mínima de duração

Para elaborar a criação do curso de Licenciatura em Belas Artes partimos da **RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002**, que institui a carga-horária mínima de 2800 (duas mil e oitocentas) horas, considerando uma articulação teoria-prática de modo a garantir as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

**Parágrafo único.** Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

Com isso, elaboramos um projeto de curso com grande flexibilidade artística, visando minimizar ademais, a evasão acadêmica, cuja carga-horária mínima, apresentamos no quadro abaixo:

<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA-HORÁRIA POR NÚCLEO FORMATIVO</b>			
<b>Conteúdos Curriculares Científico-Cultural</b>	Formação Geral	1.530 h	<b>1.890 h</b>
	Formação Específica – Optativas Condicionadas e Co-requisitos	360 h	
Optativa “Livre”			<b>30 h</b>
LIBRAS			<b>30 h</b>
Disciplinas de Formação Pedagógica			<b>330 h</b>
Disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica (Prát. de Ensino Artístico I e II, NEPEs, Monografia I e II, e Semin. de Educação e Sociedade)			<b>400 h</b>
Estágio Supervisionado			<b>400 h</b>
Atividades Complementares			<b>200 h</b>
<b>Total</b>			<b>3.280 h</b>

### b) Eixos de formação e carga horária prevista em cada eixo

A fim de possibilitar ao aluno melhor adequação de suas pretensões artístico-profissionais e pedagógicas, o curso de graduação em Licenciatura em Belas Artes da UFRRJ oferece a possibilidade de concentração em uma das linguagens ou técnicas artísticas, através do que denominamos eixos temáticos, pertencentes a 2 (duas) grandes áreas: Expressão Artística e Expressão Gráfica. Para lograr a conclusão do curso o aluno precisa superar 20 créditos em Disciplinas Optativas Condicionadas, distribuídas nos referidos eixos. Dessa forma, o aluno tem a opção de cursar tais créditos obedecendo a apenas um eixo temático ou transitar entre os diferentes eixos, dialogando entre as várias linguagens artísticas, na perspectiva de cultivar o hibridismo existente na produção da arte contemporânea. Contudo, para fazer jus à habilitação adicional em Expressão Gráfica, deverá cursar a totalidade dos referidos créditos entre as disciplinas que compõem os eixos temáticos dessa área, mantendo ou não a verticalização proposta para cada eixo. A formação está organizada em dois ciclos distintos, a saber:

**I - Formação Artística Geral** – Corresponde em grande parte aos 4 (quatro) períodos iniciais do curso, onde o aluno se familiariza com os fundamentos técnicos e estéticos que constituem a base para o desenvolvimento de todas as linguagens das belas artes, correspondendo as disciplinas de formação comum às duas grandes áreas. O total é de 101 créditos ou 1.515 horas.

**II - Formação Artística Específica** – A partir do 5º período o aluno escolhe uma das linguagens oferecidas para aprofundar sua pesquisa artística, matriculando-se nas disciplinas OPTATIVAS CONDICIONADAS, que culmina com uma Monografia para conclusão do curso. Para tanto, o aluno conta com 2 (duas) grandes áreas para concentrar a formação. Ambas as opções são compostas de 24 créditos ou 360 horas:

- 1) **Expressão Artística:** opção por uma das linguagens que compõem o sistema visual, oferecidas pelas disciplinas dos eixos temáticos “Pintura”, “Ilustração”, “Gravura”, “Escultura” e “Projeto de Vestuário”, obedecendo aos pré-requisitos que cada linguagem artística impõe, caso queira permanecer investigando apenas uma linguagem artística visual.
- 2) **Expressão Gráfica:** opção por estudos nos eixos temáticos, “Planejamento de Interiores” ou “Projeto de Jogos e Brinquedos”, a ser orientado em parceria entre um docente do curso e um docente originário das citadas áreas do Departamento de Economia Doméstica. Para tanto, o aluno deverá se matricular nas disciplinas e suas co-requisitos, propostas no quadro de complementação da matriz curricular (pág. 27), podendo, inclusive transitar entre as disciplinas da área.

Obs.: A presente proposta de curso planeja, ainda, ampliar parceria com outros departamentos e institutos da UFRRJ, a fim de se criar novos eixos temáticos, como “Paisagismo” e “Conservação e Restauro”. Para o primeiro, consideramos como parceiros adequados o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e os Institutos de Florestas e Agronomia. Para o segundo, destacamos o Departamento de Química e o Instituto de Florestas. Assim, sublinhamos o compromisso do curso de graduação em Belas Artes com a concentração do estudante em especialidades que emergem no universo artístico-plástico e utilitário, acreditando que essa ampliação é o caminho mais adequado para corresponder ao interesse do discente da UFRRJ, cujo universo se diversifica de aluno para aluno.

### **c) Conteúdos curriculares**

O curso de Licenciatura em Belas Artes com Habilitação Opcional em Expressão Gráfica está organizado a partir dos seguintes tópicos de estudos:

**I - Nível Básico** - Estudos de fundamentação teórico-práticos relativos à especificidade da percepção, criação e reflexão sobre o fenômeno artístico-visual. Este nível é composto de 108 créditos ou 1620 horas.

**II - Nível de Desenvolvimento** - Estudos e processos de interação com outras áreas do conhecimento, com o objetivo de fazer emergir e amadurecer a linguagem pessoal do formando através da elaboração e execução de seus projetos. Este nível é composto de 18 créditos ou 270 horas.

**III - Nível de Aprofundamento** - Desenvolvimento do trabalho do formando sob orientação de um professor, buscando vínculos de qualificação técnica e conceitual compatíveis com a realidade mais ampla no contexto da arte. Este tópico de estudo está organizado através das Atividades Acadêmicas “Monografia I” e “Monografia II”, ambas com carga-horária de 60 horas, num total de 120 h, distribuídas no 7º e 8º período letivo. O trabalho de monografia deverá abordar um tema das Belas Artes, acompanhado de um projeto de curso a ser ministrado sobre esse tema. Ambos os trabalhos serão submetidos a uma banca de

professores e profissionais da área, organizada e convidada pelo professor orientador. Para maior detalhamento ver a matriz curricular abaixo.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO							
Curso de Graduação - Licenciatura em Bellas Artes - Habilitação Opcional em Expressão Gráfica							
Modalidade: Presencial (Matriz Curricular segundo Tópicos de Estudo)							
I (340 h)	II (300 h)	III (300 h)	IV (330 h)	V (430 h)	VI (430 h)	VII (490 h)	VIII (460 h)
30 Teor. e História da Arte I	30 Teor. e História da Arte II	60 Filosofia da Arte	30 Teor. e História da Arte III	30 Teor. e História da Arte IV	30 Arte no Brasil I		30 Arte no Brasil II
60 Introdução à Sociologia	30 Figura Humana	30 Fundamentos da Linguagem Visual I		30 Fundamentos da Linguagem Visual II	45 Fundamentos da Linguagem Visual III	60 Conservação e Restauro	60 Arte, Expressão e Comunicação
60 Cor I	60 Cor II	30 Análise da Terceira Dimensão	60 Optativa Condicionada "A"	90 OPTATIVA(S) I CONDICIONADA(S)	90 OPTATIVA(S) II CONDICIONADA(S)	120 OPTATIVA(S) III CONDICIONADA(S)	30 OPTATIVA LIVRE
90 Criação Artística I	60 Criação Artística II	90 Modelo Vivo I	90 Modelo Vivo II	30 Composição de Interiores	30 Mét. e Téc. Pesquisa Artística	(AA006) 60 Monografia I	(AA006) 60 Monografia II
60 Plástica I	60 Plástica II	60 Sociologia da Educação	60 Psicologia da Educação: A. Cognit. Comport.	60 Antropologia Cultural I	45 Croquis I	60 OPTATIVA CONDICIONADA "B"	60 Arte e Tecnologias I
(AA001) 40h Seminário de Arte, Educação e Sociedade	60 Filosofia da Educação	30 Psicologia Aspectos Afetivos	60 Política e Organização da Educação	60 Didática I	60 Ensino Artístico I	60 Ensino Artístico II	90 Gravura
			(AA001) 30h Núcleo de Ensino, Pesq. e Extensão COR	(AA001) 30h Núcleo de Ensino, Pesq. e Extensão CRIAÇÃO ARTÍSTICA	(AA001) 30h Núcleo de Ensino, Pesq. e Extensão HISTÓRIA DA ARTE	(AA001) 30h Núcleo de Ensino, Pesq. e Extensão EXPRESSÃO GRÁFICA	30 LIBRAS
				100 Estágio Supervisionado Licenciatura	100 Estágio Supervisionado Licenciatura	100 Estágio Supervisionado Licenciatura	100 Estágio Supervisionado Licenciatura
Básico	Desenvolvimento	Aprofundamento	Pedagógico				

#### d) Corpo docente previsto:

**I. Formação Geral** – Considerando que a carga-horária semanal desse ciclo atingirá 78 horas/semanal no 4º período, serão necessários **10 docentes 40hDE ou Equivalentes**. Este cálculo inclui as atribuições administrativas, como coordenação de curso, representação em colegiados e demais comissões da UFRRJ, tendo em vista o processo dinâmico que requerirá atuação intensa dos docentes na fase de implantação do presente curso.

#### II. Formação Específica:

- 1) Expressão Artística:** Considerando que nesta área o aluno dispõe de 5 eixos temáticos para concentrar seu estudo, serão necessários **5 professores 40hDE ou Equivalentes** com experiência aprofundada em cada uma das linguagens oferecidas.

- 2) **Expressão Gráfica:** Neste eixo contamos com as disciplinas oferecidas ao curso de Economia Doméstica, como co-requisito às disciplinas OPTATIVAS CONDICIONADAS ARTÍSTICAS I a III. Nossa experiência estima que, num universo de 25 alunos/período matriculados no curso de Belas Artes, em torno de 20%, ou seja, 5 alunos decidam concentrar sua investigação na área de Expressão Gráfica. Assim, o total de alunos ao longo das 3 (três) Optativas Condicionadas atingiria uma média de 15 alunos na área de Expressão Gráfica. Esse seria o incremento nas disciplinas da Economia Doméstica. Portanto, serão necessários **1 professor 40hDE ou Equivalentes** para regência das disciplinas de Expressão Gráfica.

<b>CARGA-HORÁRIA DE LECIONAÇÃO DOCENTE ESPECÍFICA</b>								
<b>ANO</b>	<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>		<b>2012</b>	
<b>PERÍODO</b>	<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>	<b>IV</b>	<b>V</b>	<b>VI</b>	<b>VII</b>	<b>VIII</b>
2009/1	16	16	10	16	30	30	22	16
2009/2		16	16	10	16	30	30	22
2010/1			16	16	10	16	30	30
2010/2				16	16	10	16	30
2011/1					16	16	10	16
2011/2						16	16	10
2012/1							16	16
2012/2								16
<b>Carga-horária</b>	<b>16h</b>	<b>32h</b>	<b>42h</b>	<b>58h</b>	<b>88</b>	<b>118</b>	<b>140</b>	<b>156</b>
<b>Incremento anual</b>	<b>32 h</b>		<b>26 h</b>		<b>60</b>		<b>38</b>	
<b>Nº de Docentes pelo REUNI + 1 existente na UFRRJ</b>	<b>5</b>		<b>4</b>		<b>2</b>		<b>1</b>	
<b>Carga-horária docente (média semanal)</b>	<b>6,4 h</b>		<b>6,4 h</b>		<b>10,7</b>		<b>13</b>	
<b>Nº de Docentes que se almeja (inclui Prof. Equivalente)</b>	<b>5</b>		<b>5</b>		<b>4</b>		<b>4</b>	
<b>Total de Docentes</b>	<b>5</b>		<b>10</b>		<b>14</b>		<b>18</b>	
<b>Carga-horária média de leção/semanal</b>	<b>8,6 h</b>							

## **2.2 Numero de docentes da UFRRJ que potencialmente poderiam participar do curso, tendo em vista a sua formação (Institutos e departamentos envolvidos).**

Entre os docentes comprometidos, até o presente momento, com a criação do curso de Licenciatura em Belas Artes, apresentamos os seguintes nomes:

- 1) A UFRRJ possui em seus quadros 2 (dois) docentes graduados em Belas Artes, lotados no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Tecnologia: FABIO RICARDO REIS DE MACEDO e DELSON LIMA FILHO, autores e proponentes do presente projeto. Estes estão diretamente comprometidos com a composição do corpo docente do curso, embora o segundo, o Prof. Delson, esteja afastado para treinamento de doutorado na UFBA, no período de 2008 a 2011. No entanto, em consequência da negativa de seus departamentos de origem, o DAU-IT, em albergar este curso, a incorporação de ambos ao corpo docente dependerá de permuta.
- 2) Outro grupo é formado pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que compõem o eixo temático Expressão Gráfica e Arte Aplicada do presente curso. Tais disciplinas são de responsabilidade do DED-ICHS e já são oferecidas ao curso de graduação em Economia Doméstica. Tais disciplinas farão parte do curso de Belas Artes através dos

sub-eixos “Projeto de Vestuário”, “Planejamento de Interiores” e “Projeto de Jogos e Brinquedos”. Pela proposta, as docentes EDILENE LAJEDO TEIXEIRA, NICÉAS ALENCAR DA SILVA e GISELE MARIA COSTA SOUZA, receberão em suas disciplinas um incremento de alunos, oriundos do curso de Belas Artes, um trabalho que resultará ademais, em co-orientações de trabalhos de conclusão de curso.

- 3) Em situação similar podemos citar a atuação da profa. MARIANGELA DA SILVA GUAJARÁ, lotada no Depto. de Biologia Animal do IB, que detém em sua vivência na UFRRJ a experiência de ilustrar teses e artigos científicos na área de insetos. Nosso projeto prevê a criação das disciplinas Desenho Botânico e Desenho de Insetos a fim de promover a união entre as técnicas artísticas de pintura, desenho e gravura e a produção de ilustrações científicas. Nestas disciplinas propomos o compartilhamento entre os docentes das citadas áreas que trazem esta prática artística como um legado na nossa universidade, com aqueles da área específica do curso de Belas Artes.
- 4) Por último, citamos outros docentes, como: CARMEN DE OLIVEIRA FRADE, devido à notória experiência nas disciplinas de Artes na Educação Básica, por ser graduada em Economia Doméstica, cuja grade curricular contém o citado elenco de disciplinas comuns à formação artística. Precisamente por aportar essa experiência, a referida professora, do DED-ICHES, integra a presente comissão e reúne os quesitos necessários para participar deste curso. Outros potenciais participantes do curso são os professores JOSÉ CLAUDIO SOUZA ALVES e GIANE DA SILVA MARIANO LESSA. O primeiro, por sua formação em Ciências Sociais, vislumbramos a regência da disciplina “Teoria e História da Arte V”, cujo programa refletirá a interatividade da arte com outros campos do conhecimento, como sociologia, filosofia, estética e comunicação, desde uma perspectiva histórica até a contemporaneidade. Já a professora GIANE detém em seu currículo estudos artísticos na Escola de Belas Artes da UFRJ e no Museu de Arte Moderna. Lotada no DTL-IM de Nova Iguaçu, a docente é regente das disciplinas de Espanhol e possui em sua agenda de pesquisa temas como Culturas e Linguagens, atributos que a indicaram para compor essa comissão. A referida docente é membro ademais da comissão responsável pela criação do curso de graduação em Letras, o que potencializa o diálogo entre ambos os cursos de graduação na UFRRJ. Já nesta fase inicial, o curso de Letras propõe a criação da disciplina Semiótica, que indicamos para compor o elenco de Disciplinas Optativas do presente curso de Belas Artes.

### **2.3 Numero de docentes novos bem como o seu perfil que deverão ser contratados para atender ao curso proposto.**

Em face do exposto nos itens anteriores, apresentamos o número de docentes novos necessários para implementação do curso de graduação em Licenciatura em Belas Artes:

**I. Formação Geral** – A carga-horária semanal desse ciclo atingirá 78 horas/semanal no 4º período. Considerando que FABIO RICARDO REIS DE MACEDO se inclui nessa lista e DELSON LIMA FILHO só deverá retornar em 2011, serão necessário contratar **10 docentes 40h-DE ou Equivalentes** para atender o curso neste ciclo. O perfil dos docentes deve satisfazer a aderência às disciplinas “Cor”, “Plástica”, “Criação Artística”, “Análise da Terceira Dimensão”, “Figura Humana”, “Modelo Vivo”, “Fundamentos da Linguagem Visual” e “Teoria e História da Arte”. Tais disciplinas são de caráter básico, comuns à maioria dos cursos de graduação denominados Belas Artes, Artes Visuais, Artes Plásticas, Desenho, Pintura, Escultura e Gravura. O profissional que se almeja deverá comprovar a existência dos conteúdos das referidas disciplinas na grade curricular do seu curso de graduação.

**II. Formação Específica** – Para este ciclo apresentamos uma projeção contida na tabela abaixo, onde podemos explicitar mais claramente o cálculo e a metodologia utilizada:



<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA – a partir do 5º PERÍODO</b>						
<b>1. Expressão Artística</b>						<b>2. Expressão Gráfica</b>
	<b>Período</b>	<b>PINT</b>	<b>ILUS- TRAÇÃO</b>	<b>GRAV</b>	<b>ESC</b>	<b>Vestuário, Interiores e Projeto de Jogos e Brinquedos</b>
<b>Nº de aluno estimado</b>	<b>5º</b>	<b>7 – 9</b>	<b>4 -6</b>	<b>3 – 5</b>	<b>3 – 5</b>	<b>3 – 5</b>
<b>Nº de aluno estimado</b>	<b>6º</b>	<b>14 – 18</b>	<b>8 – 12</b>	<b>6 – 10</b>	<b>6 – 10</b>	<b>6 – 10</b>
<b>Nº de aluno estimado</b>	<b>7º</b>	<b>21 - 27</b>	<b>12-18</b>	<b>9 - 15</b>	<b>9 - 15</b>	<b>9 - 15</b>
<b>Nº de Docentes</b>		<b>1 (DE)</b>	<b>1 (DE)</b>	<b>1 (DE)</b>	<b>1 (DE)</b>	<b>3 (20h)</b>
		<b>5 DOCENTES 40hDE ou EQUIVALENTES</b>				

Obs.: A partir da distribuição da sobrecarga projetada no quadro acima, estimamos que as disciplinas dos eixos temáticos Indumentária, Planejamento de Interiores e Projeto Industrial podem ficar a cargo de docentes 20h por se tratarem de áreas demasiado específicas que só aparecem no ciclo de formação específica, cujos perfis correspondam à graduação na área ou Licenciatura em Desenho. Já para as disciplinas dos demais eixos, como Pintura, Ilustração, Escultura e Gravura, consideramos importante a regência de docentes 40hDE, tendo em vista que essas disciplinas, por serem de caráter formativo, são obrigatórias no ciclo de Formação Geral, cuja carga horária justifica a permanência de docentes que transitem em ambos os ciclos.

#### **2.4 Servidores Técnicos**

O curso de Licenciatura é composto de disciplinas teóricas e práticas. Aquelas práticas eminentemente artísticas, como Criação Artística, Pintura, Escultura, Gravura, Conservação e Restauo, são desenvolvidas, segundo a tradição artística brasileira, em espaços físicos conhecidos como Ateliers. Outras, como Geometrografia, Ilustração e Ilustração Científica, são desenvolvidas em espaços conhecidos como Laboratório ou Studio. Para o pleno desenvolvimento de algumas disciplinas práticas, levantamos o quantitativo de servidores técnicos, com vistas a auxiliar o professor naqueles procedimentos especializados. Nessa perspectiva, apresentamos a tabela abaixo, levando em consideração à oferta e entrada dessas disciplinas, segundo a matriz curricular:

<b>SERVIDORES TÉCNICOS</b>					
<b>Nível Auxiliar</b>		<b>Nível Técnico</b>		<b>Nível Superior</b>	
<b>Função/local</b>	<b>Quant.</b>	<b>Função/local</b>	<b>Quant.</b>	<b>Função/local</b>	<b>Quant.</b>
Auxiliar de Portaria ou de Serviços Gerais*	<b>2</b>	Técnico Administrativo* (Coordenação)	<b>1</b>	Técnico em Assuntos Artísticos*	<b>1</b>
		Marceneiro/ moldureiro* (Oficina de Madeira e Lab. de Geometrografia)	<b>1</b>	Técnico em moldagem e modelagem em baixo-relevo (Atelier Plástica)*	<b>1</b>
				Técnico em B. Artes - Galeria de Artes*	<b>1</b>
				Técnico em Gravura** (Ateliers de Gravura)	<b>1</b>
				Técnico em moldagem e modelagem em escultura tridimensional (Atelier Escultura) **	<b>1</b>
				Técnico em Computação Gráfica (Lab. de Computação Gráfica)**	<b>1</b>
				Técnico em Conservação e Restauro (Atelier Restauro) ***	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>Total</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL GERAL = 11</b>					

\* 2008 – 2 (dois) Auxiliares, 2 (dois) Técnicos de Nível Médio e 3 (três) Técnicos de Nível Superior = 7 Servidores.

\*\*2009 - 3 (três) Técnicos de Nível Superior.

\*\*\*2010 – 1 (um) Técnico de Nível Superior

### **3. Infra-estrutura Básica Indispensável**

#### **3.1 Tipos de laboratório e estimativa de gastos com material permanente e equipamentos para cada laboratório.**

O curso de Licenciatura em Belas Artes está proposto para pertencer ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFRRJ. Inicialmente, propomos inseri-lo no Departamento de Letras e Ciências Sociais na expectativa de nos converter em um Departamento Autônomo do mesmo Instituto tão logo seja possível.

Contamos até o momento, com a infra-estrutura básica do Centro de Arte e Cultura (CAC) para as disciplinas de caráter eminentemente de atelier. O CAC está instalado em edificação própria, onde estava instalada a Light, às margens da Antiga Estrada Rio-São Paulo, possui hoje 8 salas (6 ateliers e uma secretaria com 2 gabinetes), numa área total de 496 m<sup>2</sup>.

A UFRRJ acaba de receber recurso de Emenda Parlamentar exclusiva para ampliá-lo, uma ação que resultará em licitação pública limitada ao ano de 2008. Essa obra ampliará no mínimo em 100% a área da edificação, o que permitirá o compartilhamento entre os cursos de Extensão Artística do CAC e as disciplinas de ateliers da presente proposta do curso de graduação.

Aquelas disciplinas de caráter teórico, que necessitam somente de salas de aulas convencionais, sobretudo as de história da arte, desenvolverão suas atividades no Pavilhão de Aulas, projeto de construção que se localizará entre o CAIC e o CTUR, que servirá de espaço comum a todos os cursos noturno do Campus Seropédica, segundo o PRE-UFRRJ/2007.

Para o desempenho satisfatório do curso de Licenciatura em Belas Artes, são necessários os seguintes ateliêes e seus respectivos equipamentos:

1. Ateliê de Criação Artística (sólidos geométricos e natureza-morta) = mín. 64m<sup>2</sup>
2. Ateliê de estatuária, membros anatômicos e esqueletos = mín. 64m<sup>2</sup>
3. Studio de Criação Artística = mín. 64m<sup>2</sup>
4. Ateliê de Modelo Vivo = mín. 100m<sup>2</sup>
5. Ateliê de Cor = mín. 64m<sup>2</sup>
6. Ateliê de Pintura = mín. 100m<sup>2</sup>
7. Ateliê de Litografia = mín. 100m<sup>2</sup>
8. Ateliê de Xilogravura e Metal = mín. 64m<sup>2</sup>
9. Ateliê de Escultura = mín. 100m<sup>2</sup>
10. Ateliê de Plástica (baixo-relevo) = mín. 100m<sup>2</sup>
11. Laboratório de Geometrografia e Oficina de Madeira = mín. 100m<sup>2</sup>
12. Galeria de Artes = mín. 100m<sup>2</sup>
13. Studio de Ilustração Científica = mín. 64m<sup>2</sup>
14. Ateliê de Restauro = mín. 100m<sup>2</sup>
15. Laboratório de Computação Gráfica = mín. 64m<sup>2</sup>
16. Sala 1 de Expressão Gráfica = mín. 64m<sup>2</sup>
17. Sala 2 de Expressão Gráfica = mín. 64m<sup>2</sup>
18. Sala do Diretório Acadêmico = mín. 64m<sup>2</sup>
19. Sala da Coordenação = mín. 64m<sup>2</sup>

### **1.1. Atelier de Criação Artística (sólidos geométricos e natureza-morta).**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 cavaletes de madeira.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

### **1.2. Atelier de Criação Artística (Estatuária, membros anatômicos e esqueletos).**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 cavaletes de madeira.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

### **1.3. Studio de Criação Artística**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 mesas-pranchetas de desenho tubular 10P Trident.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

### **1.4. Atelier de Modelo Vivo**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 50 cavaletes.
- 50 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (110x75cm).
- 1 biombo ou provador para o modelo despir-se.
- 1 luminária com lâmpada spot.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

### **1.5. Atelier de Cor**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 cavaletes.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 4 luminárias com lâmpadas spot.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 1 cavalete giratório (estrutura em metalóm) para modelo vivo.
- 1 biombo ou provador para o modelo despir-se.
- 5 luminárias com lâmpadas.
- 4 Estantes de ferro/aço (296 x 92 x 30 cm).
- 4 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).
- 2 Armários roupeiros/escaninhos.
- Tanque de plástico c/ torneira.

### **1.6. Atelier de Pintura**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 cavaletes de madeira.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

### **1.7. Atelier de Litografia**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- Prensa elétrica para impressão.
- 4 Bancadas em alvenaria (100x300x75 cm).
- 50 pedras litográficas 35x55cm.
- 50 pedras litográficas 70x55cm.
- 1 tanque de alvenaria (150x100x150cm) com torneira.
- 5 Rolos de Borracha 15 cm.
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano.
- 25 banquetas 30Φx75cm..
- 2 mapotecas de 10 gavetas.

### **1.8. Atelier de Xilogravura e Metal**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- Prensa elétrica para impressão.
- 2 Bancadas em alvenaria (100x300x75 cm).
- 1 tanque de alvenaria ou aço (100x100x150cm) com torneira.
- 5 Rolos de Borracha 15 cm.
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano (preto).
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano (branco).
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano (azul).
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano (amarelo).
- 10 latas de Tinta Tipográfica 1kg/ano (vermelho).
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 2 mapotecas de 10 gavetas.
- 5 Banheiras para fotografia 60 x 80cm.
- 10 espátulas de pintor

### **1.9. Atelier de Escultura.**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 bases giratórias para escultura (33cm de diâmetro) de 88 a 125cm.
- 1 tanque de alvenaria para argila (150x100x150cm).
- 1 Cavalete giratório para modelo (120x120x80cm).
- 4 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).
- 2 Bancadas em alvenaria (60x300x75 cm).
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- Serra circular multi Bancada, mesa (40cmX40cm).
- Serra Tico-tico manual D113239.
- Pistola de grampos nº 106 c/ 5.000 grampos.
- Lixadeira manual angular Bosch.
- Furadeira elétrica manual, com brocas diversas.
- Compressor de ar comprimido 40lbs, com pistola e filtro de ar.
- Aerógrafo Fúrio.
- 4 Estantes de ferro (296 x 92 x 30 cm)

### **1.10. Atelier de Plástica (baixo-relevo).**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 1 tanque de alvenaria para argila (100x80x100cm).
- 1 Cavalete giratório para modelo

- 4 Armários de aço para equipamentos e materiais (200 x 120 x 47cm).
- 2 Bancadas em alvenaria/madeira/ ou metal (100x300x100cm).
- 50 pranchas de tábua naval 20mm (55x75cm).
- 30 banquetas 30Φx75cm.
- Serra circular multi Bancada, mesa 40cmX40cm Ferrari
- Serra Tico-tico manual D113239 – Bosch
- Pistola de grampos nº 106 c/ 5.000 grampos
- Lixadeira manual angular
- Furadeira elétrica manual, com brocas diversas
- Compressor de ar comprimido 40lbs, com pistola e filtro de ar
- Aerógrafo Fúrio
- 4 Estantes de ferro (296 x 92 x 30 cm)

### **1.11. Laboratório de Geometrografia e Oficina de Madeira**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- Bancadas
- Ferramentas
- Bancadas ou mesões

### **1.12. Galeria de Artes**

- 1 mesas de professor (74x120x70 cm).
- 1 Mesa (convencional) 74 x 160 x 70 cm
- 2 Kit office em “L” com gaveteiro 150 x 170cm -marfim
- 3 cadeiras estofada com braço.
- 1 Mesa redonda diâmetro 100 cm – marfim
- 4 Longarinas secretária recepção
- 1 Quadro Clavicular de 50 chaves 70 x 50 cm
- 2 Micro computadores Pentium c/ Monitor 17”
- 2 Impressoras Multifuncional
- 1 Tela tripé de Projeção 240 x 180 cm
- 1 Câmera Fotográfica Digital Sony DSC-S600
- 1 Data-show
- 1 Aparelho de som Micro Sistem
- Aparelho de Ar refrigerado min.15000 btu
- 3 Estantes de ferro (300 x 92 x 30 cm)
- 4 Armários de aço para equipamentos e materiais (200 x 120 x 47cm)
- 2 Mapoteca de aço 10 gavetas
- 2 Arquivos aço 4 gavetas 133 x 47 x 71 cm

### **1.13. Studio de Ilustração Científica**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 mesas-pranchetas de desenho tubular 10P Trident.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

#### **1.14. Atelier de Restauro**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- Bancadas
- Bastidores
- Armários
- Estantes
- Bancos
- Cadeiras
- Cavaletes
- Ferro de passar roupas
- Ferramentas
- Bancadas ou mesões

#### **1.15. Laboratório de Computação Gráfica**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 26 microcomputadores Makintosh com softwears (CAD, Corel Draw, Power Point, Fotoshop...).
- 5 Impressoras Laser.
- 5 Scaners.
- 5 câmeras fotográfica digitais Sony DSC-S600.
- 25 cadeiras estofadas secretárias.

#### **1.16. Sala 1 de Expressão Gráfica**

- 1 mesa de professor(74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 mesas-pranchetas de desenho tubular 10P Trident.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

#### **1.17. Sala 2 de Expressão Gráfica**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 25 mesas-pranchetas de desenho tubular 10P Trident.
- 25 banquetas 30Φx75cm.
- 25 pranchas de compensado nobre 6mm (55x75cm).
- 4 luminárias com lâmpadas.
- 1 mapoteca de 10 gavetas.
- 4 mesas pequenas (50x70x75cm).
- 2 Estantes de ferro/aço (296x92x30 cm)
- 2 Armários de aço para equipamentos e materiais (200x120x47cm).

#### **1.18. Sala do Diretório Acadêmico**

- 1 mesa de professor (74x120x70 cm).
- 1 cadeira estofada com braço.
- 2 armários e 1 mesa grande
- 20 cadeiras convencionais estofadas

- 1 microcomputador e impressora

### **19. Sala da Coordenação = mín. 64m<sup>2</sup>**

- 1 mesa (74x120x70 cm), 1 kit Office em “L”
- 2 armários de aço e um
- 2 cadeiras estofadas com braço 5 cadeiras convencionais estofadas
- 2 microcomputadores e 2 impressoras
- 1 arquivo e 2 estantes de ferro

### **2. Outros**

- 10 Roupeiros (escaninhos) de aço c/ 20 vãos (193x34x80cm) para o corredor.
- Modelo Vivo (pessoal pago por RPA ou similar) para poses em 15 h/semanal.

### **3.2. livros e periódicos básicos - estimativa de investimentos:**

Entre livros, periódicos e filmes em DVD há uma estimativa de investimento de **R\$ 61.000,00 (Sessenta e um mil Reais):**

- 1) Periódicos, precisamos da assinatura de pelo menos 8 revistas nacionais: Revista PGAV-EBA/UFRJ; UNICAMP; USP; EBA/UFMG; IBA/UFRS; IA-UERJ; IA-UnB e EBA-UFBA. Custo estimado de **R\$ 1.000,00**.
- 2) Livros e Catálogos artísticos publicados pelos principais museus artísticos nacionais, como: Museu Nacional de Belas Artes, MAM-RJ, Museu Antônio Parreira, Centro Cultural Banco do Brasil, Centro Cultural Light, Centro Cultural dos Correios, Centro Cultural Hélio Oiticica, Centro Cultural Castelinho do Flamengo, Casa de Cultura Laura Alvin, Museu Dom João VI (EBA-UFRJ), Museu Histórico e Artístico Nacional, Conjunto Cultural da CEF, Espaço Cultural Petrobrás, Petrobras Cultural, Conjunto Cultural BNDES, Galeria Pinakothek, MAC-Niterói, Pinacoteca do Rio de Janeiro, Museu da República, MAM-SP, MASP, MAM-Bahia, Pinacoteca de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, Exposições SESC Rio/São Paulo, Museu Lasar Segall, Museu do Ingá, Museu de Arte da Pampulha, MAC – Paraná, MAC – Porto Alegre, etc. No mínimo 4 mil obras com valor entre R\$ 50,00 e 200,00 por unidade, num total de **R\$ 50.000,00**.
- 3) Filmes e DVDs de História da Arte e dos grandes artistas nacionais e internacionais, editados pelas Editoras Globo, TV SESC, SALVAT, entre outros, no mínimo 200 obras, estimado em **R\$ 10.000,00**.

## **4. Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Belas Artes – Habilitação Opcional Expressão Gráfica**

<b>Período</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga-horária</b>	<b>Créditos</b>
1º	Teoria e História da Arte I	30	2.0
	Cor I	60	4.0
	Criação Artística I	90	6.0
	Plástica I	60	4.0
	Introdução à Sociologia	60	4.0
	Seminário de Educação e Sociedade	40	
	<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>20.0</b>
2º	Teoria e História da Arte II	30	2.0
	Figura Humana	30	2.0
	Cor II	60	4.0
	Criação Artística II	60	4.0
	Plástica II	60	4.0
	Filosofia da Educação I	60	4.0



	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>20.0</b>
3º	Filosofia da Arte	60	4.0
	Fundamentos da Linguagem Visual I	30	2.0
	Análise da Terceira Dimensão	30	2.0
	Modelo Vivo I	90	6.0
	Sociologia da Educação	60	4.0
	Psicologia da Educação: Asp. Afetivos	30	2.0
	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>20.0</b>
4º	Optativa Condicionada "A"	60	4.0
	Modelo Vivo II	90	6.0
	Teoria e História da Arte III	30	2.0
	Psicol. da Educação: Asp. Cog. Comp.	60	4.0
	Política e Organização da Educação	60	4.0
	NEPE Cor	30	
	<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>20.0</b>
5º	Teoria e História da Arte IV	30	2.0
	Composição de Interiores	30	2.0
	Fundamentos da Linguagem Visual II	30	2.0
	OPTATIVA(S) I - Eixo Temático	90	6.0
	Antropologia Cultural I	60	4.0
	Didática I	60	4.0
	Estágio supervisionado I	100	
	NEPE Criação Artística	30	
	<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>20.0</b>
6º	Croquis I	45	3.0
	Arte no Brasil I	30	2.0
	Fundamentos da Linguagem Visual III	45	3.0
	OPTATIVA(S) II – Eixo Temático	90	6.0
	Métodos e Téc. de Pesquisa Artística	30	2.0
	Ensino Artístico I	60	4.0
	Estágio supervisionado II	100	
	NEPE História da Arte	30	
	<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>20.0</b>
7º	OPTATIVA(S) III – Eixo Temático	120	8.0
	Monografia I	60	
	Ensino Artístico II	60	4.0
	Conservação e Restauro	60	4.0
	OPTATIVA CONDICIONADA "B"	60	4.0
	Estágio Supervisionado	100	
	NEPE Expressão Gráfica	30	
	<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>20.0</b>
8º	Arte no Brasil II	30	2.0
	OPTATIVA LIVRE	30	2.0
	LIBRAS	30	2.0
	Arte e Tecnologias I	60	4.0
	Gravura	90	6.0
	Monografia II	60	
	Arte, Expressão e Comunicação	60	4.0
	Estágio supervisionado IV	100	
	<b>Total</b>	<b>460</b>	<b>20.0</b>
Atividade Acadêmica Complementar	<b>200</b>		
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.280</b>	<b>160.0</b>

## 4.1. COMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

### 4.1.1. OPTATIVA CONDICIONADA “A” e “B”

No 4º período, após superar aquelas disciplinas consideradas fundamentais para o desenvolvimento da percepção, reflexão e potencial criativo por um lado e por outro, essenciais para o aprimoramento nas futuras tarefas didático-pedagógicas, ou seja, Teoria e História da Arte, Criação Artística, Plástica e Cor, o curso propõe ao aluno sua primeira opção: **Procedimentos Pictóricos** ou **Procedimentos Escultóricos**. Nessas disciplinas o aluno escolhe avançar o conhecimento artístico-visual abraçando a linguagem bidimensional ou tridimensional. No 7º período o aluno se depara com a disciplina Optativa Condicionada “B”, cuja eleição diz respeito à grande área de estudo previamente escolhida, ou seja, Expressão Artística ou Expressão Gráfica. Para fazer jus ao título de Habilitação em Expressão Gráfica o aluno deve eleger a disciplina **Laboratório de Geometrografia**.

<b>OPTATIVAS CONDICIONADAS (Eixos Temáticos)</b>					
<b>Período</b>		<b>Área</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>C. Horária</b>	<b>Co-requisito</b>
<b>5º</b>	<b>OPTATIVA (S) I</b>	1)Expressão Artística	Escultura I	<b>90 h</b>	<b>-</b>
			Pintura I		
			Ilustração I		
			Gravura I		
		Indumentária I	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>	
		2)Expressão Gráfica	Composição de Interior I	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>
Projeto Industrial I	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>			
<b>6º</b>	<b>OPTATIVA (S) II</b>	1)Expressão Artística	Escultura II	<b>90 h</b>	<b>-</b>
			Pintura II		
			Ilustração II		
			Gravura II		
		Indumentária II	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>	
		2)Expressão Gráfica	Composição de Interior II	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>
Projeto Industrial II	<b>30 h</b>	<b>60 h</b>			
<b>7º</b>	<b>OPTATIVA (S) III</b>	1)Expressão Artística	Projeto Artístico	<b>120 h</b>	<b>-</b>
		2)Expressão Gráfica	Projeto de Arte Aplicada	<b>60 h</b>	<b>60 h</b>
	<b>OPTATIVA CONDICIONADA “B”</b>	1)Expressão Artística	Ilustração Científica	<b>60 h</b>	<b>-</b>
		2)Expressão Gráfica	Labor. de Geometrografia	<b>60 h</b>	<b>-</b>
<b>8º</b>	<b>OPTATIVA(S) LIVRES(S)</b>	AMBAS	LIVRE	<b>30 h</b>	<b>-</b>

A partir da “OPTATIVA CONDICIONADA I” o aluno que escolher a Habilitação em Expressão Gráfica contará com 2 eixos temáticos: 1) Planejamento de Interiores, e/ou; 2) Projeto de Jogos e Brinquedos. Cada um dos eixos será composto por um elenco de disciplinas em regime de co-requisitos, assim como o eixo temático Projeto de Vestuário, a saber:

## 4.2. EIXOS TEMÁTICOS e seus CO-REQUISITOS

### 1) Panejamento de Interiores

- IH 378 – Introdução ao Estudo da Ergonomia (2-2)
- IH 384 – Planejamento de Interiores (1-3) IH 363
- IH 344 – Mobiliário Brasileiro (2-2) IH 359
- IH 346 – Projetos Especiais em Planejamento de Interiores (0-4) IH 359
- IH – Projeto Industrial I
- IH – Projeto Industrial II

### 2) Projeto de Jogos e Brinquedos

- IH 378 – Introdução ao Estudo da Ergonomia (2-2)
- IH 381 – Criança na Educação Infantil (2-2)
- IH 386 – Atividade Lúdica no Desenvolvimento Infantil (2-2)
- IH 386 – Embalagens (2-2)
- IH – Composição de Interiores I
- IH – Composição de Interiores II

### 3) Projeto de Vestuário

- IH 322 – Fundamentos do Vestuário (2-2)
- IH 366 – Têxteis (2-2)
- IH 323 – Técnicas Básicas de Confecção (1-3) IH 366
- IH 332 – Modelagem e Confecção em Tecido (1-3)
- IH 331 – Estilismo e Modas (Desenho de Modas) (2-2)
- IH 382 – Estilo e Criação em Vestuário (2-2) IH 322 e IH 323
- IH 306 – Conservação de Têxtil (2-2) IH 366
- IH – Projeto Industrial I
- IH – Projeto Industrial II
- IH – Composição de Interiores I
- IH – Composição de Interiores II

## 4.2.1. OPTATIVA CONDICIONADA “B”

### 1) Área de Expressão Artística

- IH – Ilustração Científica

### 2) Área de Expressão Gráfica

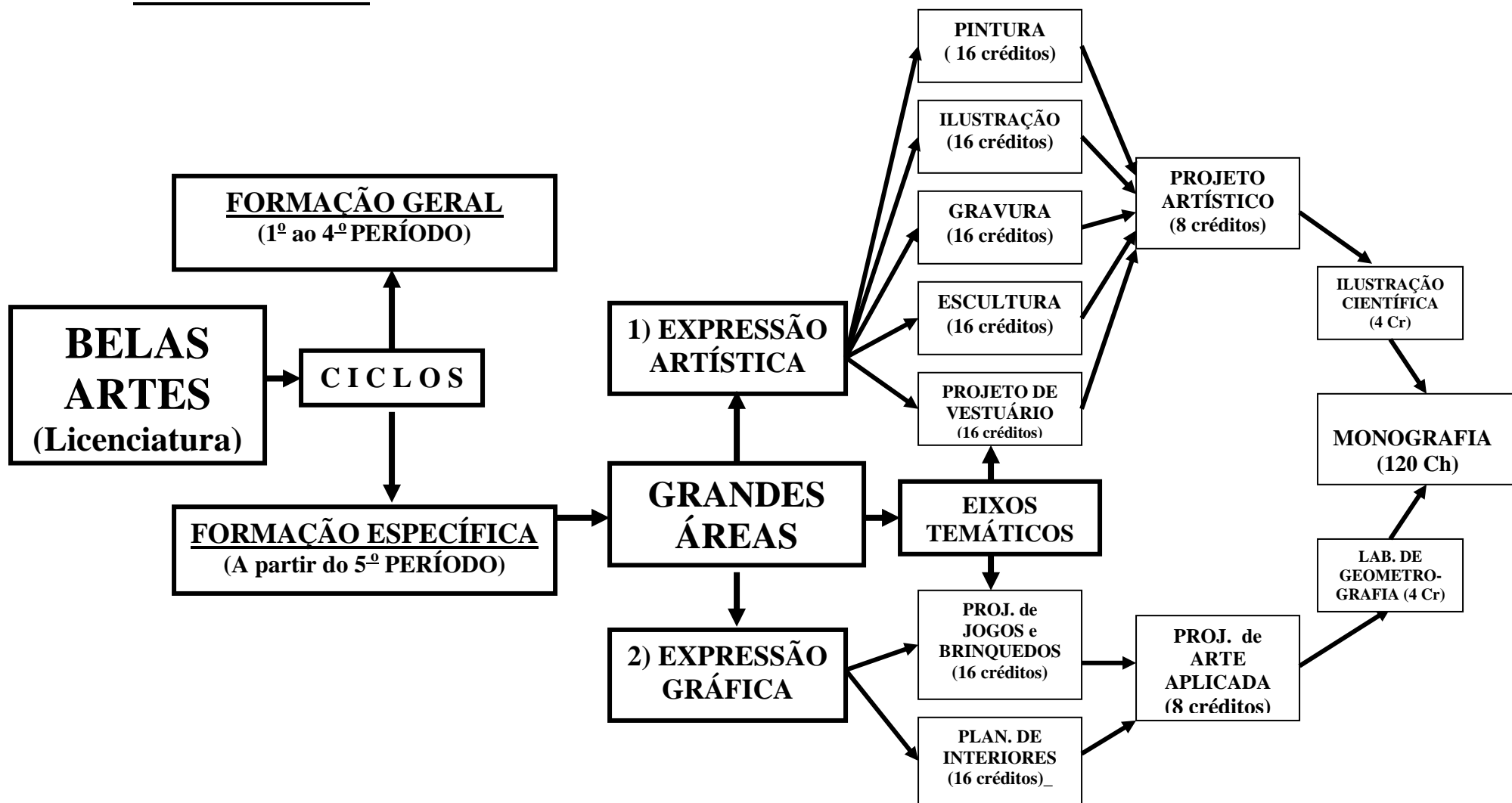
- IH – Laboratório de Geometrografia

## 4.2.2. OPTATIVAS LIVRES (SUGERIDAS)

- IH - Estética I
- IH - Estética II
- IH - Ética I
- IH - Ética II
- IH - Língua Portuguesa I
- IH - Inglês
- IH - Espanhol I
- IH - Espanhol II
- IH - Introdução à Filosofia
- IH - Introdução à Antropologia
- IH - Estudo da Arte e da Composição
- IH - Introdução aos Estudos Históricos
- IH - Introdução à Ciência Política
- IT 416 - Construções Geométrica I
- IT 417 - Construções Geométrica II
- IT 418 - Sistemas Projetivos
- IT 806 - Geometria Descritiva I
- IT 807 - Geometria Descritiva II
- IT 804 - Desenho de Arquitetura I
- IT 805 - Desenho de Arquitetura II
- IT 459 - Desenho Técnico
- IT 802 - Exp. e Representação Gráfica II
- IT 810 - Percepção e Estudo da Forma
- IT 839 - Projeto de Interiores I
- IH - Pintura de Paisagem *à plein air*
- IH - Croquis II
- IH - Arte e Tecnologias II
- IH - Modelo Vivo III
- IH - Modelo Vivo IV
- IH - Retrato Pictórico
- IH - Pintura de Afresco
- IH - Serigrafia
- IH - Desenho de Humor
- IH - Desenho Animado
- IH - Cerâmica
- IH - Retrato Escultórico
- IH - Azulejaria
- IH - Mosaico-Vitral
- IH - Oficina de Madeira
- IH - Produção de Eventos Artísticos
- IH - Ornamentação de Festas Populares
- IH - Cenografia
- IH - Arte Pré-Colombiana
- IH - Arte Latino-americana
- IH - Arte Indígena Brasileira
- IH - Performance
- IH - Semiótica

Obs.: As disciplinas novas estão destacadas em cor azul.

### 4.3. ORGANOGRAMA



## 5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação consistirá de ações decorrentes de observação criteriosa do Projeto Pedagógico do curso a partir da experiência de sua implementação. Este processo, deverá se realizar de forma contínua pelo Núcleo Docente Estruturante(NDE) - instituído sob a forma de comissão própria de acompanhamento das atividades exercidas pelo curso, e sua relação com o Projeto Pedagógico-, à luz do seu colegiado. Neste sentido, sugere-se a prática de avaliações regulares de caráter diagnóstico junto aos alunos, desde o seu ingresso e ao longo do período do curso, visando estimar as mudanças significativas ocorridas durante a formação e vivência universitária dos mesmos. Tais levantamentos objetivam perceber os avanços e as fragilidades no aprendizado do estudante, proporcionando de forma sensível, elementos para um excelente dimensionamento das ações de ensino pesquisa e extensão.

Sugere-se que o corpo docente integre esse processo não só como grupo consultado, mas também como colaborador na elaboração dos critérios, e avaliador dos dados ora levantados. Essa participação poderá se constituir através de sua representação permanente no colegiado de curso, Diretório Acadêmico ou comissão especial instituída para esse fim. Essa experiência crítica e consensual deverá integrar o conjunto de ações relevantes ao processo de ensinoaprendizagem e possibilitarão a detecção de pontos de deficiência ou em discordância com os objetivos do projeto pedagógico do curso.

Propõe-se também uma pesquisa junto aos alunos egressos do curso, verificando a capacitação para atuação profissional através de sistemática a ser estabelecida em proposição feita pelo NDE, e submetida ao colegiado de curso.

Soma-se a essas avaliações, de natureza formativa e processual do curso, a apreciação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

### AVALIAÇÃO DOCENTE:

Recomenda-se um acompanhamento da atuação docente através de questionários e relatórios internos, buscando traduzir em dados o desempenho dos professores em atividades do curso ligadas a ensino, pesquisa e extensão; além de participação em atividades de gestão. A apreciação dos dados obtidos se dará em fóruns instituídos para esse fim, além do colegiado de curso. Essas informações ajudarão a compor um painel da produção acadêmica do curso, contribuindo para um desenvolvimento interessante dos objetivos propostos. Tais propostas se somam ao Programa de Avaliação Institucional, conduzida por Comissão Própria, conforme orientações do Ministério da Educação e critérios estabelecidos de acordo com a estrutura estatutária e regimental da UFRRJ.

## 6- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As diferentes metodologias de avaliação aplicadas no curso de Belas Artes serão direcionadas para o desenvolvimento intelectual e sensível do aluno, visando à construção de um perfil independente e ativo, de um cidadão consciente de suas ações em suas múltiplas dimensões: humana; cognitiva; artística; política e ética.

Em relação às disciplinas, a ênfase se volta para o desenvolvimento de habilidades de raciocínio, motoras, e relações de percepção e espacialidade. Estas aptidões devem ser desenvolvidas nos conteúdos específicos de cada disciplina, e com a interdisciplinaridade inerente ao curso de Belas Artes. Propõe-se não apenas a avaliação de conteúdos, mas de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas. No caso da avaliação da aprendizagem, a sistemática adotada no curso de Licenciatura em Belas Artes compreende diferentes formatos que promovam um diagnóstico dos conhecimentos ora construídos pelo graduando, bem como a sua formação e emancipação.

O sistema de avaliação do desempenho discente é feito de acordo com os objetivos e critérios de cada disciplina, especificados nos planos de ensino, e inclui a frequência e o aproveitamento acadêmico, devendo estar em conformidade com critérios e formas de avaliação propostos pela Instituição conforme Regimento Geral da UFRRJ e suas regulamentações.

Dessa forma, o sistema de avaliação do Curso de Licenciatura em Belas Artes se desdobra em conformidade com a DELIBERAÇÃO N. 128 DE 03 DE MARÇO DE 1982 da UFRRJ:

- O rendimento escolar em cada disciplina será avaliado ao longo do período letivo regular, correspondendo a, no mínimo duas e no máximo, quatro graus ou notas, a juízo do docente responsável.
- Para cada disciplina são distribuídos 10 (dez) pontos, em números inteiros.
- Para ser aprovado o aluno deve alcançar o mínimo de 5 (cinco) pontos na soma das notas e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e outras atividades curriculares dadas.
- Será facultada aos alunos, em cada disciplina, uma única prova opcional, a ser realizada no encerramento do período e no prazo máximo de até 03 (três) dias úteis após o término desse período letivo regular, envolvendo toda a matéria lecionada na disciplina, inclusive aos que não tendo alcançado a média 5,0 (cinco) com as verificações regulares, tenham entretanto, a possibilidade de, desse modo, atingi-la.
- O grau obtido em prova opcional substituirá o de menor valor correspondente às verificações regulares realizadas durante o período, sempre que esta substituição resultar em média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Embora atuem em conformidade com a norma regimental da universidade, algumas características particulares de avaliação discente merecem ser sinalizadas, de modo a reafirmar a legitimidade de avaliações cuja natureza específica não se encontra descrita em norma universal. Nesse sentido, sugere-se que devam ser realizadas atividades que permitam um acompanhamento contínuo e não pontual do desenvolvimento discente. A avaliação deverá ser entendida como um processo contínuo, onde os aspectos teóricos e práticos são igualmente considerados: avaliação prática, avaliação teórica, seminários, atividades de prática de pesquisa, exposições, relatórios, análises de artigos científicos, portfólios, oficinas, entre outras atividades que cumpram com a proposta de verificar as relações de ensino-aprendizagem.

## **7 . ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A partir do 5º Período letivo o aluno se matricula em Estágio Supervisionado I a IV. Cada estágio corresponde a 100 horas num total de 400, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Deliberação 138 de 11 de dezembro de 2008 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O estágio supervisionado deve ser exercido com a orientação didático-pedagógica, técnico-artística e estética de um docente do curso de Belas Artes da UFRRJ com formação específica, compartilhada com um supervisor externo pertencente à entidade conveniada.

A fim de responder as especificidades da área de Belas Artes, o estágio supervisionado está organizado em:

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). AA 355
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) ou Ensino Médio. AA 356
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – Ensino Médio, EJA ou Educação Especial. AA 357
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – Não formal. Referente aos cursos livres de Belas Artes, como desenho, pintura, ilustração, escultura, quadrinhos, gravura e outros afins, atividades artístico-culturais envolvendo difusão cultural, qualidade de vida, recuperação de pacientes e entretenimento, cursos técnicos e profissionais, etc. AA 358. Caso exista interesse, o licenciando pode optar por fazer estágio no ensino infantil ou no ensino fundamental (1º ao 5º ano), no entanto, neste caso, deverá constar uma proposta de trabalho que seja planejada previamente pelo aluno interessado, acordado com a escola e desenvolvido sob orientação do coordenador interno.

## 8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme determina o documento *Diretrizes Curriculares para a área de Artes Visuais*, é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, como atividade de síntese e integração de conhecimentos, e de consolidação das técnicas de pesquisa artística.

O trabalho é realizado individualmente, com tema ligado às Artes Visuais, conforme as citadas diretrizes.

Seu desenvolvimento ocorre sob a supervisão de professores orientadores, escolhidos entre os docentes do curso em Regime de Tempo Integral e Regime de Tempo Parcial.

O trabalho deverá ser apresentado sob a forma de monografia, primeiramente ao orientador, e posteriormente à banca de avaliação final em uma apresentação pública. A banca, organizada pelo professor orientador, será constituída de professores e/ou profissionais da área de Artes e afins.

No Curso Belas Artes da UFRRJ, modalidade licenciatura, a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa Artística (MTPA), oferecida no sexto período, introduz o licenciando à pesquisa científica aplicada à área, oferecendo os procedimentos de investigação a serem desenvolvidas pelo discente na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no decorrer do último ano de graduação. Essa disciplina servirá de suporte ao trabalho final, desenvolvido em Monografia 1 e Monografia 2. Além disso, no 7º período é oferecida a disciplina de Projeto Artístico cuja finalidade é coroar os eixos temáticos relacionados a formação artística geral e específica. Neste sentido, o aluno conta com 2 (duas) grandes áreas de desenvolvimento: Expressão Artística e Expressão Gráfica.

Segundo a lógica dos princípios que regem a natureza de nossas proposições acadêmicas, o Curso de Licenciatura em Belas Artes da UFRRJ está em consonância com os parâmetros institucionais estabelecidos pelo Ministério da Educação a partir das seguintes premissas:

- Parecer CNE/CES no 104, de 13 de março de 2002; Resolução no 1, de 16 de janeiro de 2009;
- Resolução CNE/CES no 2, de 18 de fevereiro de 2003; Parecer CNE/CES no 280, de 6 de dezembro de 2007.